



IDMEC - Instituto de Engenharia Mecânica

RELATÓRIO E CONTAS

2019

IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050-001 LISBOA

Contribuinte nº 502 835 967

BALANÇO EM 31/12/2019

Euros

BALANÇO EM 31/12/2019

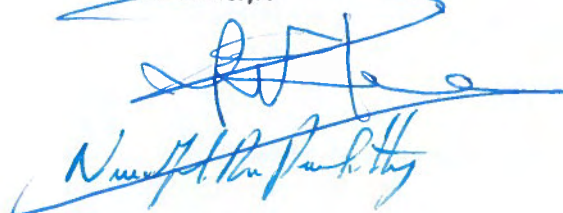
Euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	265 787,18	260 252,12
Activos intangíveis	6	3 717,87	9 421,73
Participações financeiras - outros métodos	7	5 417,27	3 197,40
		274 922,32	272 871,25
Activo corrente			
Créditos a receber	16	140 626,34	100 138,18
Estado e outros entes públicos	18	14 431,65	14 431,65
Diferimentos	23	10 092,51	8 425,52
Outros ativos correntes	21	1 331 320,72	1 090 254,64
Caixa e depósitos bancários	4/14	1 483 189,62	1 591 472,43
		2 979 660,84	2 804 722,42
Total do activo		3 254 583,16	3 077 593,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transferidos	15	1 933 862,33	1 855 068,93
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	15	0,00	0,00
Resultado líquido do período		(14 764,38)	78 793,40
Total do fundo de capital		1 919 097,95	1 933 862,33
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	19	122 918,45	293 430,39
Estado e outros entes públicos	18	50 499,81	30 366,14
Diferimentos	23	1 034 986,57	741 643,29
Outros passivos correntes	20	127 080,38	78 291,52
		1 335 485,21	1 143 731,34
Total do passivo		1 335 485,21	1 143 731,34
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 254 583,16	3 077 593,67

O Contabilista Certificado



A Direcção



IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050-001 LISBOA

Contribuinte n.º 502 855 967

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS período findo em 31/12/2019

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	689 266,32	1 013 252,25
Subsídios à exploração	22	1 495 003,51	1 439 121,02
Fornecimentos e serviços externos	10	(882 124,72)	(849 095,55)
Gastos com o pessoal	11	(551 099,08)	(376 265,95)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17	0,00	0,00
Outros rendimentos	12	101 133,28	25 928,89
Outros gastos	13	(679 324,06)	(936 093,68)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		172 855,25	316 846,98
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5/6	(187 619,63)	(238 053,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(14 764,38)	78 793,40
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		(14 764,38)	78 793,40
Resultado líquido do período		(14 764,38)	78 793,40

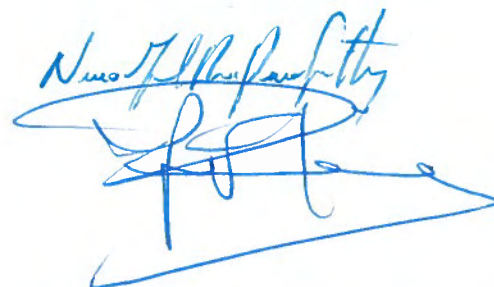
Resultado das actividades descontinuadas (líquidas de impostos) incluído no resultado líquido do período

Resultado líquido do período atribuível a:
Detentores do capital da empresa-mãe
Interesses minoritários

Resultado por acção básico

O Contabilista Certificado

A Direcção



IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050-001 LISBOA

Contribuinte n.º 502 855 967

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA período findo em 31/12/2019

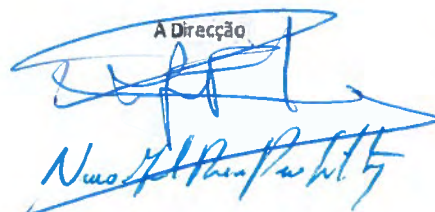
Euros

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 095 320,87	1 161 680,24
Pagamentos a fornecedores		-983 850,28	-973 658,58
Pagamentos ao pessoal		-317 347,53	-209 841,66
Caixa gerada pelas operações		-205 876,94	-21 820,00
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		-1 943 277,12	-1 847 629,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-2 149 154,06	-1 869 449,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		4 885,92	122 999,31
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		36 763,81	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento		54 773,25	
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		13 123,52	-122 999,31
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		2 027 747,73	2 589 304,22
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2 027 747,73	2 589 304,22
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-108 282,81	596 855,04
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4/14	1 591 472,43	994 617,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4/14	1 483 189,62	1 591 472,43

O Contabilista Certificado



A Direcção



Nuno Alberto Pereira

IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
Avenida Rorizópolis, n.º 1
1050-001 LISBOA
Contribuinte n.º 502 255 967

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2018

Enron

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos Instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
1		0,00	0,00	0,00	1 881 556,66	0,00	0,00	8,00	50 083,97	1 931 640,63	0,00	1 931 640,63
2		0,00	0,00	0,00	(26 487,73)	0,00	0,00	0,00	(50 083,97)	(76 571,70)	0,00	(76 571,70)
3									78 793,40	78 793,40		78 793,40
4+5									2 221,70	2 221,70	0,00	2 221,70
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+9		0,00	0,00	0,00	1 855 068,93	0,00	0,00	0,00	78 793,40	1 933 862,33	0,00	1 933 862,33

Wm. J. McNamee

Umsatz 1.000,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Euros

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total do capital próprio
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
6		0,00	0,00	0,00	1 855 048,73	0,00	0,00	0,00	78 793,40	1 933 842,13	1 933 842,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00	0,00
Diferenças de convénio de demonstrações financeiras									0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									0,00	0,00	0,00
Ajuntamentos por impostos diferidos									0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	78 793,40	0,00	0,00	0,00	78 793,40	0,00	0,00
7											
8											
9+7+8											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									114 764,38	(14 764,38)	(14 764,38)
RESULTADO EXTENSIVO											
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados									0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10											
11+7+8+10		0,00	0,00	0,00	1 933 842,13	0,00	0,00	0,00	(14 764,38)	1 919 077,75	1 919 077,75
POSICÃO em 31/12/2017											

A Direcção

0,00

O Contabilista Certificado

João Luís


Nuno Vilhena Pereira

ANEXO em 31 de Dezembro de 2019

(valores expressos em Euros)

1. Identificação da entidade

O IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica é uma entidade sem fins lucrativos, de natureza privada e utilidade pública (Diário da República II Série de 23/07/1996), com sede na Avenida Rovisco Pais, número 1, em Lisboa. São objectivos da entidade o exercício de actividades de investigação científica fundamental e aplicada, de desenvolvimento experimental, de formação profissional e de pós-graduação e de prestação de serviços no âmbito da Engenharia Mecânica.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 Março. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas. Sempre que o ESNL não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1.606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Indicação das derrogações às disposições do SNC

Não foram derrogadas as disposições do ESNL e por consequência não tiveram quaisquer efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão mensurados pelo seu custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, genericamente, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação médias utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimado:

Edifícios e outras construções	10 a 20 anos
Equipamento básico	3 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis (mobiliário)	4 anos

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis estão mensurados pelo seu custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos (Programas de computador) e trinta anos (Direito de superfície).

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)" ou "Imparidade de inventários (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo corrente, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Instrumentos financeiros**i) Clientes**

As vendas e prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade.

ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii) Meios Financeiros Líquidos

São reconhecidos os ativos e passivos que sejam depósitos bancários.

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens e prestações de serviços apenas é reconhecido quando:

- 1) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,*
- 2) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,*
- 3) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e*
- 4) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.*

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos termos resultados de períodos futuros.

Rubricas dos fundos patrimoniais

Resultados transitados

Esta conta inclui os resultados realizados que ainda não tiveram uma aplicação específica. Inclui ainda os ajustamentos relacionados com a transição para o novo normativo contabilístico (SNC).

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais pelo trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação e subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidas como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4. Fluxos de caixa

4.1. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica 'Caixa e Depósitos Bancários' correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2 – 'Demonstração de Fluxos de Caixa', através do método direto.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os pagamentos a pessoal e outros recebimentos e pagamentos relacionados com a atividade operacional.

5

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos tangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e a contratos de locação financeira.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados nos prazos acordados e estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	0,00
Depósitos à ordem	12	1 483 189,62
Outros depósitos bancários	13	0,00
Total		1 483 189,62

5. Ativo fixo tangível

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos	Total
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	0,00	3 366 227,57	7 299,58	30 604,54	3 404 131,69
Depreciações acumuladas iniciais		0,00	-3 105 891,67	-7 383,36	-30 604,54	-3 143 879,57
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	0,00	260 335,90	-83,78	0,00	260 252,12
Adições / Investimentos em curso			121 225,19	0,00	0,00	121 225,19
Outras			62 811,86	83,78		62 895,64
Total das adições	0,00	0,00	184 037,05	83,78	0,00	184 120,83
Diminuições						
Depreciações			-178 585,77			-178 585,77
Outras/Cisão						0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	-178 585,77	0,00	0,00	-178 585,77
Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00	265 787,18	0,00	0,00	265 787,18

6. Ativo intangível

Descrição	Programas de computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	150 829,21	150 829,21
Amortizações acumuladas iniciais	-141 407,48	-141 407,48
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		0,00
Quantia escriturada líquida inicial	9 421,73	9 421,73
Adições	3 330,00	3 330,00
Total da adições	3 330,00	3 330,00
Diminuições		
Amortizações	-9 033,86	-9 033,86
Outras/Cisão	0,00	0,00
Total das diminuições	-9 033,86	-9 033,86
Quantia escriturada líquida final	3 717,87	3 717,87

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

7. Participações financeiras – outros métodos

A entidade possui as seguintes participações:

PRODUTECH – Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável = 2 unidades de participação no montante de 1.000 euros;

FCT – Fundo Compensação Trabalho no valor de 4.415,27 euros.

8. Custo das matérias-primas consumidas

Descrição	2019	2018
	Matérias Primas	Matérias Primas
Inventários iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventário	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	0,00
Custo matérias vendidas e matérias cons.	0,00	0,00

9. Vendas e prestações de serviços

Ano	Descrição	Mercado interno	Mercado comunitário/outros	Total
2018	Venda de bens	0,00	0,00	0,00
	Prestações de serviços	1 013 252,25	0,00	1 013 252,25
	Total	1 013 252,25	0,00	1 013 252,25
2019	Venda de bens	0,00	0,00	0,00
	Prestações de serviços	689 266,32	0,00	689 266,32
	Total	689 266,32	0,00	689 266,32

10. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2019	2018
Trabalhos especializados	152 711,24	153 058,90
Honorários	69 663,67	50 528,95
Conservação e Reparação	31 375,55	16 090,48
Materiais	102 643,45	60 951,66
Deslocações, Estadas e Transportes	174 399,65	176 946,12
Rendas e alugueres	12 311,66	3 297,67
Comunicação	1 862,10	1 088,34
Seguros	412,03	0,00
Contencioso e notariado	224,41	1 158,15
Despesas de representação	11 795,16	8 560,14
Consumíveis de laboratório	146 791,95	105 845,69
Consumíveis de informática	32 847,71	34 279,08
Licenças de software	16 132,36	44 421,52
Consumíveis	59 066,53	45 218,84
Congressos	66 283,83	127 744,39
Outros	3 603,42	19 905,62
Totais	882 124,72	849 095,55

11. Benefícios dos empregados de curto prazo

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Remunerações do Pessoal	455 590,43	311 061,57
Encargos sobre remunerações	93 491,36	63 756,84
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 809,29	1 447,54
Gastos de acção social	208,00	0,00
Totais	551 099,08	376 265,95

Número médio de empregados = 19

Número de empregados no fim do período = 20

12. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendimentos suplementares	38 210,71	19 570,79
Desconto pronto pagamento obtidos	0,00	0,02
Correcções relativas a períodos anteriores	62 922,57	6 358,10
Totais	101 133,28	25 928,91

13. Outros gastos e perdas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos directos	0,00	0,00
Impostos indirectos	31 674,13	23 130,91
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	545,55	674,24
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	6 383,03	17 198,71
Multas e penalidades	1 492,32	306,00
Outros	734,30	0,00
Projetos	638 594,73	894 783,82
Totais	679 324,06	936 093,68

14. Caixa e depósitos bancários

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	0,00	2 192,58
Depósitos bancários	1 483 189,62	1 589 279,85
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Totais	1 483 189,62	1 591 472,43

15. Fundos patrimoniais

O saldo a 31 de dezembro de 2019 compreende os Resultados Transitados no montante de 1.933.862,33 euros.

O movimento ocorrido na rubrica de Resultados Transitados, para além do referido foi o seguinte:

- Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2018 no montante de 78.793,40 euros.

16. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de Clientes tinha a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Clientes, conta corrente	140 626,34	100 138,18
Clientes - Clientes de cobrança duvidosa	79 905,15	79 905,15
Total	220 531,49	180 043,33
Perdas por imparidade acumuladas	79 905,15	79 905,15
Totais	140 626,34	100 138,18

Em 31 de Dezembro de 2019, as contas correntes de Clientes tinham as seguintes maturidades:

A Receber	2019	2018
< 90 dias	67 901,36	67 245,16
90 - 180 dias	55 976,72	30 046,32
> 180 dias	96 653,41	82 751,85
Total	220 531,49	180 043,33

17. Provisões e perdas por imparidade acumuladas

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foi o seguinte:

Imparidades Acumuladas

Descrição	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo Final
Clientes - Clientes de cobrança duvidosa	79 905,15	0,00	0,00	0,00	79 905,15
Total	79 905,15	0,00	0,00	0,00	79 905,15

18. Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

Designação	31/12/2019	31/12/2018
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Imposto sobre valor acrescentado	0,00	0,00
Outras tributações	14 431,65	14 431,65
Total do Ativo	14 431,65	14 431,65
Retenções na fonte IRS	8 362,09	6 876,82
Imposto sobre valor acrescentado	31 433,34	15 131,98
Segurança social	9 872,31	8 176,80
CGA	725,71	101,57
ADSE	106,36	79,24
Total do Passivo	50 499,81	30 366,41

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967



19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro 2019 esta rubrica respeitava a valores a pagar resultantes de aquisições decorrentes do curso normal das atividades da entidade. As contas de fornecedores têm as seguintes maturidades:

A Pagar	2019	2018
< 90 dias	122 918,45	293 430,39
90 - 180 dias	0,00	0,00
> 180 dias	0,00	0,00
Total	122 918,45	293 430,39

20. Outros passivos correntes

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Remunerações a liquidar	76 706,83	71 703,20
Outros acréscimos de gastos	0,00	0,00
Outros Credores	50 373,55	6 588,32
	127 080,38	78 291,52
Totais	127 080,38	78 291,52

21. Outros ativos correntes

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Devedores por acréscimo de rendimento - Pólo IST	1 329 293,56	1 090 254,54
Devedores por acréscimo de rendimento - Outros rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	2 027,16	0,00
	1 331 320,72	1 090 254,54
Totais	1 331 320,72	1 090 254,54

22. Subsídios

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os valores recebidos de subsídios foram os seguintes:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Subsidio do Estado e Outros Entes Públicos	1 475 622,00	1 425 039,65
Subsidio de outras entidades	600,00	7 998,87
Subsidio de entidades comunitárias	3 146,35	1 432,50
Do setor privado	15 635,16	4 650,00
Totais	1 495 003,51	1 439 121,02

A entidade contabiliza os subsídios recebidos pela FCT – Fundação para Ciência e Tecnologia e outras entidades no exercício económico em questão.

